

# Das Ameias...

Papa apela à «serenidade» perante as tribulações

Pe Antunes

Bento XVI alertou há dias contra a “ilusão dos que se crêem senhores da História” e pediu “serenidade” para enfrentar as “tribulações”, através da oração. Neste contexto, o Papa convidou a “olhar para lá das aparências” e a “acreditar firmemente que as dificuldades quotidianas preparam uma primavera que já se iniciou em Cristo ressuscitado”. Bento XVI falou da alegria como “distintivo fundamental do cristão”, fundada na “esperança em Deus”. Isto também a propósito das fugas de informação levadas a efeito pelo mordomo do Papa. E nessa linha arcebispo D. Angelo Becciu, considera que o roubo e a divulgação na imprensa de cartas dirigidas ao Papa constituem uma agressão contra Bento XVI. “O ataque que o Papa sofreu é muito violento”. Bento XVI deparou-se com a divulgação nos media de “documentos roubados da sua casa, papéis que não são simples correspondência privada mas informações, reflexões, aberturas de consciência e até alguns desabafos que recebe unicamente devido ao seu ministério”, referiu. “A publicação de cartas roubadas é um ato imoral de inédita gravidade”, sobretudo “porque não se trata unicamente de uma violação, já em si mesma gravíssima, da reserva a que qualquer pessoa tem direito, mas por se tratar de uma vil afronta à relação de confiança entre Bento XVI e quem se lhe dirige, mesmo que seja para expressar em consciência um protesto”, sublinhou. O roubo dos documentos é injustificável mesmo que as suas motivações fossem o favorecimento da Igreja, procurando a sua reforma e maior transparência, frisou o arcebispo. “Não pode haver renovação se houver desprezo da lei moral, nem sequer seguindo o princípio de que o fim justifica os meios, um princípio que, além do mais, não é um princípio cristão”, afirmou. O responsável também rebate o argumento do direito à informação, vincando que os jornalistas deviam ter “uma pro-

cupação ética para se distanciarem claramente da iniciativa de um colega que não hesitou em definir como criminosa”. “Um pouco de honradez intelectual e de respeito pela ética profissional mais elementar não faria mal ao mundo da informação”, assinalou o arcebispo. D. Angelo Becciu discorda de quem defende que os documentos revelados traduzem “lutas ou vinganças” dentro do Vaticano e salienta que são sinal da “liberdade de pensamento” existente no interior da Igreja. “Se alguém se sente incompreendido tem pleno direito a dirigir-se ao Pontífice. Porquê o escândalo? Obediência não significa renunciar a ter juízo próprio mas a manifestar com sinceridade e até ao limite a própria opinião, para depois acatar a decisão do superior”, sustentou. O arcebispo frisou que o Papa “não perde a serenidade que lhe permite governar a Igreja com determinação e clarividência. Na mesma linha, o Cardeal Saraiva Martins disse que a divulgação pública de correspondência dirigida ao Papa não é razão para desânimo e a Igreja vai ultrapassar mais esta dificuldade. “Não há motivo para as pessoas ficarem desanimadas, porque o Santo Padre nomeou uma comissão, que está a estudar o problema, deixemos que as coisas sigam o seu caminho normal. É preciso ver qual vai ser a conclusão deste exame aprofundado que esta comissão nomeada pelo Papa está a fazer”. O prefeito emérito para a Causa dos Santos confessa-se “muito tranquilo” perante o caso, frisando que “a história é mestra da vida também neste campo”. “A Igreja sofreu muitos ataques ao longo da sua história milenar e a Igreja saiu sempre triunfante, porque está fundada sobre a rocha de Pedro e quem guia a Igreja, quem a ilumina e quem lhe dá força é o espírito de Cristo, é o Espírito Santo”. Santa Teresa dizia: **Nada te perturbe, nada te espante. Quem a Deus tem nada lhe falta. Só Deus basta.**

Boletim Dominical  
Interparoquial nº 162

17 de Junho de 2012

XI Tempo Comum / B



Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

## O crescimento do Reino

Pe Antunes

As duas Parábolas do evangelho que hoje escutamos coincidem ao falar na importância da semente, activa, mas muito pequena em comparação com a colheita final. As grandes coisas impressionam-nos: um grande elefante, um palácio, um homem muito alto...Mas poucas vezes pensamos que *tudo aquilo que é grande não nasceu assim*, tornou-se grande aos poucos, começando por algo de muito pequeno. É este o desenvolvimento de uma árvore. Nasce duma pequena semente, como diz o Evangelho de hoje, ou de uma pequena estaca, como diz a primeira leitura. E é este o desenvolvimento do Reino de Deus em cada pessoa. Começa com a pequena semente da Palavra de Deus que penetra no coração duma pessoa. Aí, sem fazer barulho, desenvolve-se, até modificar completamente a sua vida. O reino de Deus cresce lentamente, “sem saber como”. Como que a dizermos: a semente, uma vez lançada à terra, cresce sozinha. O resultado já não depende dos esforços e da habilidade do camponês, mas sim da energia de vida que o próprio grão tem dentro de si. Jesus falava da força que tem a mensagem do Evangelho. Os que a anunciam não se devem preocupar em levantar a voz, em se zangar com os que a não aceitam. Só devem procurar

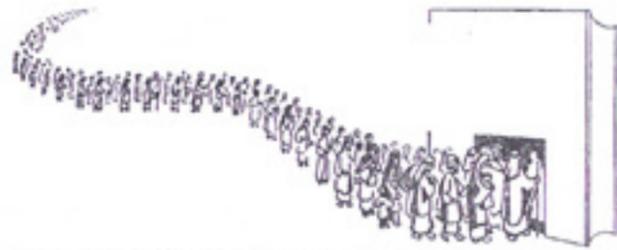
comunicar, com clareza e com fidelidade, a Palavra de Cristo. O resto, o resultado, não depende deles.

Esta palavra nunca cai em vão no coração dos homens. Sempre produz algum fruto. *Uma vez escutado o Evangelho, o coração do homem nunca mais será o mesmo.* Esta Parábola ensina-nos a ter uma grande confiança na eficácia da Palavra do Evangelho e a ter muita paciência na espera dos frutos. Não vale a pena forçar o crescimento. Ora, não é isso que nós fazemos, muitas vezes, quando não deixamos que as pessoas façam, talvez um pouco lentamente, a sua caminhada na vida? Não é isso que muitos pais e educadores fazem? Nunca se cansam de insistir e até de “dar seca” aos filhos, obtendo, como único resultado que estes fiquem cada vez mais irritados e rebeldes.

Os começos do Reino são lentos e humildes no meio do silêncio de Deus. Aqui não há sinais extraordinários ou milagrosos mas espera paciente, já que, graças ao Espírito, a semente tem virtudes interiores e força de germinação. Os meios com que Jesus semeia são humildes; assim devem ser os nossos. Porque quando pretendemos o triunfo fácil e rápido, sem aceitar o lento e necessário processo assistimos muitas vezes a fracassos estrondosos.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

# Na Escola da Palavra



XI Domingo Comum / B — 17 de Junho de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelarias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

## I Leitura | Livro do Profeta Ezequiel (Ez 17,22-24)

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço».

## SI 91 | É bom louvar-Vos, Senhor

## II Leitura | 2ª Carta de São Paulo aos Coríntios (2 Cor 5, 6-10)

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.

## Evangelho | Evangelho de São Marcos (Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer, e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

# Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

## CRISTIANISMO DE A-Z

### AMOR TÃO GRANDE

—Sagrado Coração de Jesus

O Sagrado Coração de Jesus é uma expressão da devoção católica que designa o amor de Cristo por todos os homens. Esta devoção difundiu-se por obra de São João Eudes, mas sobretudo de Santa Margarida Alacoque, no século XVII que, depois de algumas visões, recomendou aos cristãos a prática das primeiras sextas-feiras do mês (comungar nas primeiras sextas durante nove meses seguidos para alcançar a certeza de uma boa morte). Em 1856, Pio IX instituiu para toda a Igreja a festa do Sagrado Coração de Jesus, a celebrar na terceira sexta-feira depois do Pentecostes.

## EVANGELIZAÇÃO (SANTOS)

### NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA - 24 Junho

João Baptista é o único santo, com a Virgem Maria, de quem a Liturgia celebra o nascimento para a terra. Isso deve-se certamente, à missão única, que, na História da Salvação, foi confiada a este homem, santificado, no seio de sua mãe, pela presença do Salvador, que mais tarde, dele fará um belo elogio (Lc. 7, 28).

Anel de ligação entre a Antiga e a Nova Aliança, João foi acima de tudo, o enviado de Deus, uma testemunha fiel da Luz, aquele que anunciou Cristo e o apresentou ao mundo. Profeta por excelência, a ponto de não ser senão uma «Voz» de Deus, ele é o Precursor imediato de Cristo: vai à Sua frente, apontando, com a sua palavra e com o exemplo da sua vida, as condições necessários para se conseguir a Salvação.

## CULTURA

**SÃO MIGUEL DE CREIXOMIL** - Em 22 de Fevereiro de 926, o Rei Ramiro II das Astúrias doou ao Conde Hermenegildo e a Mumadona a "villa nominata Creximir", com casas, edifícios, pomares, elos seus antigos "terminis". Em 950, na doação do mesmo monarca ao Mosteiro de Guimarães, nomeia o "Mandamento de Candanoso...et plega in termino de Cresimir". Em 959, Mumadona doou ao seu Mosteiro "Creximir" que havia comutado com o Rei Ramiro pela vila de "Samosata". Estas primeiras identificações da vila de Creixomil rematam com a Inventariação do Rei Fernando, imperador de Leão e Castela, nomeando a "villa Creximir" e a "villa Creximiri". Como é óbvio, rata-se da actual freguesia de São Miguel de Creixomil, a que se referem ainda outros documentos. Destaca-se ainda o topónimo "fontano selio", o actual Rio Selho que a atravessa de lés a lés no sentido nascente – poente.

O Padroeiro é o Arcanjo São Miguel que, nos primórdios da Criação, houve de combater o dragão infernal, logo que foi conhecida a universalidade da Redenção que Cristo haveria de consumir no Altar do Gólgota.

Pe. Armando

## EM REDE...

### • SACERDOTES E CULTURA

27 de Junho, 10h, na igreja paroquial de Azurém: conferência de Marcelo Rebelo de Sousa

### • CONVÍVIO PAROQUIAL S. CRISTÓVÃO DE SELHO—1 de julho

### • FESTIVAL JOTA—20 a 22 de julho (Braga)

Inscrições para jovens:

<http://www.diocese-braga.pt/pastoraljovens/>

### • Matrículas em EMRC (do 1º ao 12º ano)

Lembramos aos pais a matrícula nesta disciplina, que não se substitui à Catequese.